Yara Batista Otoni
Raimundo Nonato
Joberto Carvalho de Souza

X X

Ata da sexta sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e seis. Aos três dias do mês de fevereiro do corrente ano, reuniu-se os vereadores na Câmara Municipal e no horário habitual. Estiveram presentes onze vereadores deixando de comparecer o vereador Vara Jorge Carvalho e o vereador Inigues Sobrinho. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. No expediente registrou-se um ofício e um convite do Coronel Jonas Pereira. Um ofício da comunicando aos diretores da Cia Fabril Mineira. Um ofício da Câmara Municipal enviado pelo Delegado Regional da Fazenda. A redação do ofício enviado ao Coronel Jonas Pereira foi aprovada. O presidente convidou o prof. Camilo Inácio Santos e o Padre Sérgio para tomar parte da mesa. Usou da palavra o professor Camilo que agradeceu o ofício recebido e falou sobre a Faculdade de Filosofia e Letras e sua instalação nesta cidade, e também sobre a lei número quatro mil e setenta e sete que cria a escola de Ciências Médicas em Lavras, datada de vinte e nove de janeiro de hum mil novecentos e sessenta e seis. Pediu que os vereadores ajudassem para darem a sua terra uma Faculdade de Filosofia e pediu para os médicos da cidade ajudarem para que tenha a Escola de Ciências Médicas. O vereador Roberto Carvalho de Souza, agradeceu ao professor Camilo e

Também o Sr. Sebastião Ferreira Lima agradeceu o profícuo Carnaval. Na terceira parte usou da palavra o Vereador Leônidas de Souza Lima requereu que fosse enviado um ofício à Associação Médica de Lavras, bem como à Escola Médica, comunicando-o sobre a lei número quatro mil e setenta e sete que institue a Criação da Escola de Ciências Médicas em Lavras e pedindo o apoio da referida classe. Requereu também um ofício ao Sr. Prefeito no mesmo sentido solicitando interceder junto aos chefes de governo para a vinda da referida escola. Os ofícios do Vereador Leônidas de Souza Lima foram aprovados. Pela ordem o Vereador Francisco Antônio dos Santos membro da comissão que foi ao Sr. Prefeito no sentido de conseguir aumento de vencimentos dos funcionários, disse o mesmo que o Sr. Prefeito está de pleno acôrdo com o aumento, mas só poderá dar a parte de Abril. Disse também o Vr. Marcelino Lopes da Silva que o Sr. Prefeito vai esperar a arrecadação do primeiro trimestre para verificar qual poderá ser o aumento. O Vr. José Santana requereu que fosse enviado um ofício aos membros da comissão a respeito do aumento dos funcionários, este ofício foi deferido. O Vereador Leônidas de Souza Lima apresentou o projeto que altera Regimento Interno da Câmara Municipal. Na quarta parte foi lido o parecer da comissão de justiça Legislação e Finanças do projeto que Autoriza Abertura de Crédito Especial, o qual foram pela competência e aprovação. Também foi lido o parecer da referida comissão para o projeto que altera Regimento Interno da Câmara Municipal que também foram pela competência e aprovação. Na quinta parte foi concedido aos Vereadores e votação

altera Dispositivos de Lei a comissão de Viação e Obras Públicas dos seus pareceres pela competência e aprovação por dois membros. Prestação de Contas de 1965 pela competência e aprovação por dois membros. Em referência aos pareceres da Prestação de Contas usou da palavra o Vr. José Santana dizendo votar contra a referida matéria por apresentar irregularidades. Disse o Vr. Leônidas que a prestação de contas foi feita por um técnico em contabilidade. Os pareceres de prestação de Contas de 1965 foram aprovados por sete contra três dos vereadores presentes. Pela ordem Leônidas de Souza Lima requereu que colocasse em regime de urgência em três discussões e votação em uma mesma sessão o projeto da parte do dia e também pediu prorrogação dos trabalhos. O Vr. Otoniel Ribeiro disse que só poderia pedir regime de urgência em primeira discussão. O Vr. Leônidas de Souza Lima leu em referência ao seu pedido o artigo setenta e cinco do regimento interno que diz: Nenhum projeto poderá ser posto em discussão, sem que tenha sido dado para a ordem do dia com vinte e quatro horas de antecedência, pelo menos depois de lidos os pareceres ou pareceres sobre os mesmo, ressalvados os casos de Regime de Urgência e também o artigo oitenta e sete que diz: Em nenhuma matéria alguma um objeto de deliberação da Câmara, sem que tenha sido anteriormente submetida à Comissão competente para sobre ele emitir parecer, devidamente fundamentado, ressalvados os casos de Regime de Urgência, em que poderão ser dispensadas todas as formalidades regimentais e as proposições verbais. Colocado em votação o regime de urgência, este foi feito por 5 (cinco) a favor e o presidente declarou favorável ao regime de urgência. Os demais vereadores que Altera Dispositivos de

mimento. Colocados em votação o parecer da projeto que abre ao Poder Executivo de Crédito Especial, o qual foram aprovados unanimemente. Em primeira discussão e votação em regime de urgência a prestação de contas de 1965 O Vr. Clores Ribeiro requereu que fosse feita a votação nominal, este requerimento foi aprovado por mais contra um dos vereadores. Votaram favoravel a prestação de Contas de 1965 nas primeira discussão os vereadores. Sebastião Ferreira, Leônidas de Souza Lima, Marcilio Lopes da Silva, Pinto de Fernandes Filho, Ramiro Marani, Francisco A. dos Santos e José B. Hilário e contra os vereadores Roberto C. de Souza, José Santana e Clores Ribeiro. Em segunda discussão em regime de urgência a prestação de Contas foi aprovada pelos Vr. Sebastião Ferreira, Leônidas de Souza Lima, Marcilio Lopes da Silva, Pinto de F. Filho, Ramiro Marani, Francisco A. dos Santos e José B. Hilário, votando contra o Vr. Roberto C. de Souza, José Santana e Clores Ribeiro. Em terceira discussão e votação a prestação de Contas de 1965 e sua redação final foram aprovadas pelos mesmos vereadores referidos acima. Em primeira discussão e votação em regime de urgência o projeto que Abre Suplementar de Lei. Usou da palavra o Vr. Clores Ribeiro dizendo votar contra o referido projeto, também disse votar contra o Vr. Francisco A. dos Santos e José Santana. O Vr Sebastião Ferreira pediu que fosse suspenso o referido projeto até ser redigido outro. O Vr Clores Ribeiro disse que não poderia rejeita-lo visto ter votado o regime de urgência. O referido projeto foi rejeitado em primeira discussão e votação por mais contra um dos vereadores. Em segunda discussão e votação em regime de urgência o referido projeto foi também rejeitado por mais contra um

em regime de urgência o projeto que altera Dispositivo do Regimento Interno. Os Vereadores Clovis Ribeiro e José Scortegna disse votarem contra. Este projeto foi aprovado por seis contra três dos Vereadores. Em segunda discussão e votação em regime de urgência o projeto logrou aprovação por seis contra três dos Vereadores presentes. Em terceira discussão e votação o projeto que autoriza Abertura de Crédito Especial foi aprovado unanimemente, em segunda discussão e votação em regime de urgência o referido projeto logrou aprovação unânime. Em terceira discussão e votação o projeto em redação final também foram aprovados por todos os Vereadores presentes. O Vr. Leônidas de Souza Lima pediu que fosse suspensa da ordem do dia pois não há nada a ser tratado. Este pedido foi aprovado. Nada havendo a se tratar o presidente encerrou a sessão convocando os Vereadores para a próxima dia 11 do corrente. Desta sessão lavrou-se esta ata que depois de lida e aprovada.

Francisco Antonio dos Santos — Presidente
Leônidas de Souza Lima — Secretário
Marcelino Lopes da Silva
Francisco Antonio dos Santos
José Batista Affonso

X X

Ata da quinta sessão da primeira sessão ordinária, do Câmara Municipal de Tarumã, no